

AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DO PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: BEBÊ CLÍNICA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA/UFRGS

Coordenador: MARCIA CANÇADO FIGUEIREDO

INTRODUÇÃO: Durante muito tempo, o tratamento odontológico direcionado à população infantil esteve voltado, principalmente, para procedimentos que visavam o alívio da dor. Com o passar dos anos, iniciou-se um processo de transição, e maior ênfase começou a ser dada aos procedimentos preventivos, levando a uma queda na incidência de doenças bucais, como a cárie dental (RIORDAM, 1997). Segundo Walter e cols., em 1999, essa mudança esteve ligada ao aumento da preocupação com a higiene oral e com a prevenção de doenças bucais das crianças. Sabendo que os hábitos de saúde estabelecidos nos primeiros anos da infância permanecem na idade adulta, é de fundamental importância investir nesta fase (FADEL, KOZLOWSKI JR, 1999). Preocupados com a situação bucal das crianças de tenra idade e diante da falta de um programa odontológico destinado às mesmas, foi iniciado, em 1990, na Faculdade de Odontologia da UFRGS, um atendimento voltado a pacientes na faixa etária de 0-3 anos, objetivando a prevenção de problemas odontológicos e as alternativas de tratamento quando a reparação de danos já estivesse indicada. A idéia de fundar uma Clínica de Bebês foi respaldada por relatos da literatura que comprovavam a necessidade de instituir programas de prevenção o mais cedo possível (NOVAK, 1978; GOEPFERD, 1989; WALTER, 1995) e ainda, reforçada pelo sucesso da "Bebê Clínica" da Universidade Estadual de Londrina, pioneira no país. A atenção odontológica para a primeira infância vem crescendo de maneira significativa, buscando identificar interferências comportamentais e biológicas em relação à dinâmica bucal (FADEL, KOZLOWSKI JR., 1999). A educação é a base do atendimento odontológico em bebês, necessitando, assim, de uma participação ativa do pediatra, odontopediatra e dos pais da criança. A partir do conhecimento dos fatores causais das doenças bucais, é que podemos adotar medidas capazes de evitar a instalação das mesmas. Em adição, a realização de procedimentos de reparação dos danos nas fases iniciais da instalação da doença, reduz a complexidade do tratamento sem, contudo, garantir por si só a imunidade contra problemas adicionais (PEREIRA, 1929; ELVEY, HEWIE, 1982). A fim de viabilizar e dinamizar o tratamento odontológico de bebês, é preciso estar embasado em alguns conceitos essenciais para definir as necessidades básicas de cada paciente. Assim, em relação à doença cárie, é prioritário definir se o paciente está ou não em atividade da doença. Os conhecimentos

científicos atuais sobre a etiopatogenia da cárie dental demonstram tratar-se de uma doença de natureza infecciosa, tendo microorganismos patogênicos transmissíveis de mãe para seu filho, porém, passível de ser prevenida e, quando diagnosticada precocemente, permitindo a utilização de recursos que possibilitem a paralização do processo evitando-se, desse modo, o tratamento restaurador convencional (KRAMER et al,2003). Por outro lado, a preocupação vai muito além da presença ou não da doença cárie, há outros motivos pelos quais os pais procuram o cirurgião-dentista nesta faixa etária, como traumatismos, anomalias dentárias ou faciais e doenças que acometem a cavidade bucal do bebê (FIGUEIREDO, ROSITO, MICHEL,1997).

DESENVOLVIMENTO: Há necessidade de se avaliar anualmente o desempenho da filosofia de trabalho proposta pela Bebê Clínica da Faculdade de Odontologia da UFRGS exercem na prevalência das doenças bucais de seus pacientes, além da manutenção do processo de saúde bucal e por conseqüência, geral dos mesmos. Também importante é que esta avaliação vai definindo o perfil dos pacientes que procuraram BEBÊ CLÍNICA, porque compara a situação bucal destes bebês antes e depois de serem tratados. Analisa-se a efetividade do programa perante a população atendida sob três aspectos: quanto aos hábitos alimentares, aos hábitos de higiene bucal equanto à atividade cariosa dos bebês. Para a realização deste trabalho anualmente, são utilizados os formulários de avaliação das crianças atendidas com idades variando de 0 e 3 anos, que são preenchidos pelos alunos do curso durante as consultas e, através destes, são obtidos registros padronizados do levantamento feito na primeira consulta e aqueles referentes à última consulta realizada no ano com aquele paciente. Além disso, recorre-se às fichas clínicas dos pacientes onde constam dados mais detalhados, fornecidos pela anamnese e exame clínico, que possibilitam acompanhar a evolução de cada criança, desde o seu ingresso na Bebê Clínica até a última consulta. Os pacientes são agrupados de acordo com quatro faixas etárias: 0 a 1 ano, 1 a 2 anos, 2 a 3 anos e + de 3 anos , construindo-se tabelas e gráficos, para realizar a análise estatística dos dados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Como dito anteriormente, a melhor maneira de controle e prevenção das doenças bucais, principalmente a cárie e periodontal está na educação para a saúde e começar o atendimento odontológico no primeiro ano de vida do bebê. Com base neste princípio o Curso de Extensão Universitária: Bebê Clínica da Faculdade de Odontologia da UFRGS que surgiu há 11 anos atrás, sedimenta sua filosofia de tratamento a cada ano que passa servindo como referência para todo o Brasil e até para outros países. Sem dúvida alguma, anualmente observa-se uma melhora na saúde bucal dos pacientes, estatisticamente significante, quando comparado com os resultados obtidos dos levantamentos realizados em anos anteriores. Infelizmente o

caminhar da BEBÊ CLÍNICA durante estes 11 anos não foi fácil uma vez que os profissionais da área da saúde em virtude do ensino agregado ao sistema, são esteriótipos de um mundo de fora, com todo o pacto dos padrões de competência e de excelência, que aquele mundo produz, visceralmente voltados para a tecnologia, sem qualquer dimensão social e coletiva. Deste modo acreditamos que a qualidade é indispensável para a garantia do papel social e político da educação e a universidade pública deve constituir-se em elemento de referência. Temos um COMPROMISSO SOCIAL e com nossa atuação procuramos MELHORAR O NÍVEL DE VIDA DAS MAIORIAS POPULACIONAIS.